

## NEUROLINGÜÍSTICA: ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E INTERAÇÃO<sup>1</sup>

Nirvana Ferraz Santos Sampaio

Carla Salati Almeida Ghirello-Pires

Silvana Perottino

Iva Ribeiro Cota

Emanuelle de Souza Silva Almeida

Marcele Viana Santos Azevedo

Tamiles Paiva Novaes

Lucélia Teixeira Santos Santana

Daniela Pereira de Almeida  
(UESB)

### RESUMO:

O objetivo deste artigo é apresentar o Centro de Convivência e Intervenção em Neurolinguística (CeCIN). O CeCIN proporciona integrar, avaliar e acompanhar pessoas com dificuldades linguísticas advindas de episódios neurológicos, neurodegenerescências, deficiência mental, autismo e, ou, dificuldades de aprendizagem. Para tanto, a ancoragem baseia-se nos postulados teórico-metodológicos da Neurolinguística Discursiva considerando que as atividades de linguagem só ganham sentido se inseridas em situações que representem o uso social linguagem.

**PALAVRA CHAVE:** Linguagem; Intervenção; Neurolinguística

### INTRODUÇÃO

Compartilhamos neste artigo os primeiros trabalhos do Centro de Convivência e Intervenção em Neurolinguística (CeCIN) que tem como objetivo geral prestar atendimento neurolinguístico a sujeitos que apresentam dificuldades no funcionamento da linguagem e fazem parte de diversas comunidades do município de Vitória da Conquista. Avaliar os sujeitos com dificuldades linguísticas; orientar esses sujeitos,

---

<sup>1</sup> Parte deste trabalho está vinculada ao financiamento do CNPq processo 471384/2010-0, sob coordenação da Profa. Nirvana Ferraz Santos Sampaio.

familiares e professores da rede pública de ensino são objetivos específicos deste centro.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

As atividades propostas no centro organizam-se em torno de situações cotidianas que propiciam a atividade efetiva de linguagem em uma atuação conjunta entre sujeitos e pesquisadores. A verificação da sua eficácia é por meio de acompanhamento longitudinal, em sessões semanais. Esses atendimentos fundamentam-se nos estudos de Freud (1891); Jakobson (1954; 1956); Luria (1979) e Coudry (1986/1988).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Neste primeiro ano de atendimento do CeCIN os resultados obtidos foram: a implantação do grupo de acompanhamento de sujeitos afásicos e não afásicos nas dependências da UESB, realização de aproximadamente cinquenta sessões de acompanhamento aos sujeitos do Espaço de Convivência entre Afásicos e não Afásicos (ECO), cento e dez sessões de acompanhamento aos sujeitos moradores de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos<sup>1</sup>, cinco visitas a escolas da rede municipal, com ênfase em alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental (7 anos), com o objetivo de abordar como as narrativas da criança vão se constituindo neste espaço institucionalizado. No CeCIN, há, também, encontros para leitura e discussão de textos teórico-metodológicos sobre Neurolinguística e Aquisição da linguagem. Com o atendimento que se estende aos familiares e professores da rede pública de ensino deste município, observa-se a desmistificação do imaginário sobre o qual os pais e professores interpelam as crianças, jovens e

---

<sup>1</sup> Atividades desenvolvidas desde 2008, com a participação de bolsistas de Iniciação Científica do CNPq, FAPESB e UESB.

adultos que acompanhamos, quais sejam: “ele(a) não aprende nada”, “ele(a) não fala” ou “ele(a) fala tudo errado”, a partir de ações sistemáticas e interativas viabilizamos o exercício da cidadania por meio de atuação com e sobre a linguagem. Assim, consideramos o papel do outro no processo de textualização da fala e da escrita da criança, do jovem e do adulto, no acompanhamento de sujeitos com dificuldades linguísticas advindas de episódios neurológicos, neurodegenerescências, deficiência mental, autismo e, ou, dificuldades de aprendizagem.

## CONCLUSÕES

Dessa forma, o CeCIN, que se iniciou com o Espaço de Convivência entre Afásicos e não Afásicos, promove ações que interrelacionam a teoria e a prática na área de neurolinguística, promove ações processuais e contínuas de caráter social, cultural, educativo e científico, viabilizando a produção de conhecimento nessa área.

## REFERÊNCIAS

- COUDRY, M.I.H.. **Diário de Narciso**: discurso e afasia: análise discursiva de interlocuções com afásicos. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988/2001.
- COUDRY, M. I. H; POSSENTI, S. Avaliar discursos patológicos. **Cad. Est.Ling.**, Campinas, n. 5, p. 99-109, 1983,
- FREUD, S. **A interpretação das afasias**. Lisboa: Edições 70, 1891/2003
- JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, 1969/1999. Dois aspectos da linguagem e dois tipos de afasia.

LURIA, A. R. **Curso de psicologia geral**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.